



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: HISTÓRIA ANTIGA		Código: HIS 071
Nome do Componente Curricular em inglês: ANCIENT HISTORY		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Elton Oliveira Souza de Medeiros		
Carga horária semestral 90 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 02 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental:		
Ementa: Pré-história. Quadro cronológico e características fundamentais. 2- Egito e Mesopotâmia. Discussão do conceito de modo de produção asiático. 3- Grécia. A polis; imperialismo; escravidão; democracia e helenismo. 4- Roma. Estruturas republicanas; imperialismo; escravidão; a organização do império romano. 5- As transformações do mundo mediterrâneo nos séc. III a V d.C.		
Conteúdo programático: <ul style="list-style-type: none">• Cultura material: possibilidades para os estudos de história antiga• Mundo grego – da formação da gens grega às invasões dóricas• A Constituição da pólis – Atenas e Esparta• A democracia em Atenas – quadro político e social• As guerras persas, o helenismo e a formação da noção de oriente e ocidente• Escravismo na Grécia Antiga.• Povoamento da Península Itálica e a Monarquia em Roma• A ascensão da República em Roma – conflitos sociais entre patrícios e plebeus, estado e sociedade• Roma republicana expansão - e Guerras Púnicas• Roma republicana – escravidão, latifúndio e crise da república• Roma Império – a ascensão do poder do <i>princeps</i>• Roma Império – artes, religião e ascensão do cristianismo• Roma Império – a crise do império e as invasões germânicas		

- Ensino de História Antiga

Objetivos:

Refletir sobre a cultura grega de forma ampla, com destaque para a formação da pólis, as contradições da democracia ateniense, o sistema espartano, a Guerra do Peloponeso, as lutas pela hegemonia; as Guerras Pérsicas, a civilização helênica e as conquistas macedônica e romana. Objetiva-se, ainda, verificar as discussões sobre a escravidão antiga e a moderna, assim como identificar as representações que a cultura grega tem em diferentes processos históricos. Pensar as origens e a formação da república em Roma, a ascensão da república, as relações entre os romanos e seus vizinhos, bem como sua expansão pelo espaço mediterrâneo, o escravismo e as relações de dependência, o latifúndio e as crises sociais. Pensar a crise da república e a ascensão do império, a pax romana e as dinastias, introduzindo a noção de antiguidade tardia, a crise do império e as invasões germânicas.

Metodologia:

A disciplina será ministrada por meio da leitura de textos historiográficos sobre as temáticas elencadas no conteúdo programático, juntamente com debates durante aulas síncronas dialógicas a partir da análise crítica de fontes históricas do período.

Atividades avaliativas (teóricas):

- **Prova final (Teórica – Valor total: 10,0 pontos):** avaliação a ser realizada contendo questões objetivas e dissertativas a partir de conteúdos trabalhados ao longo do curso, análise de fontes históricas e indicações bibliográficas apontadas a partir do cronograma da disciplina; com o objetivo de avaliar os discentes no que diz respeito a suas capacidades de compreensão e análise de textos historiográficos, identificação e resolução de problemas vinculados às fontes históricas e transmissão de informações.

Atividades Avaliativas (práticas):

- **Trabalho de análise de fonte histórica e desenvolvimento de conteúdo didático (Avaliação Prática – Valor total: 10,0 pontos):** desenvolvimento de trabalho temático ao longo do curso (a ser realizado individualmente, em duplas ou trios) a partir de análise de fonte histórica e bibliografia previamente selecionadas e indicadas. O trabalho deverá resultar em uma parte escrita – no formato de um artigo científico – e, a partir do artigo, o desenvolvimento de uma apresentação no formato de aula/seminário.

Cronograma:

A ser explicado no início do curso

Bibliografia básica:

EYLER, F. M. S. **História Antiga: Grécia e Roma, a formação do Ocidente.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

FUNARI, P. P. A. **Grécia e Roma.** São Paulo: Contexto, 2001.

GUARINELLO, N. L. **História Antiga**. São Paulo: Contexto, 2013.
PINSKY, J. **As primeiras civilizações**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em:
<https://bv4.digitalpages.com.br/?term=Hist%25C3%25B3ria%2520Antiga&searchpage=1&filtro=todos&from=busca&page=4§ion=0#/legacy/2220>. Acesso em: 02 set. 2019.

Bibliografia complementar:

BROWN, P. **O Fim do Mundo Clássico**. De Marco Aurélio a Maomé. Lisboa:Verbo, 1972.
FINLEY, M. **Aspectos da Antiguidade**. Lisboa: Edições 70, 1988.
FINLEY, M. **Economia e sociedade na Grécia antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
FINLEY, M. J. Arqueologia e História. In.: **Usos e abusos da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
FUNARI, P. P. A. **A Arqueologia**. São Paulo: Ática, 1988. (Disponível na biblioteca virtual Pearson)
_____. **Cultura material e arqueologia histórica**. Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas/ UNICAMP, 1998.
GONÇALVES, A. T. M.; SILVA, G. V. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. In. **História & Ensino**. Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141.
GUARINELLO, N. L. **Imperialismo Greco-Romano**. Série Princípios, n. 124. São Paulo: Ática, 1985.
GUÉDON, Stéphanie. “A ambiguidade dos limites mediterrânicos do Império Romano: o exemplo da África do norte no final da Antiguidade” in: ALMEIDA, Néri de Barros & TORRE, Robson Della. **O Mediterrâneo Medieval Reconsiderado**. Campinas: Unicamp, 2019, p. 59 – 82.
HERODOTO. **Histórias**. Brasília: UNB, 1989.
HESÍODO. **O trabalho e os dias**. São Paulo: Iluminuras, 1996.
JOÃO, M. T. D. *Estado e elites locais no Egito do final do III milênio a.C.* Tese de Doutorado, FFLCH-USP, 2015
LIVERANI, Mario. **Antigo Oriente: História, Sociedade e Economia**. São Paulo: Edusp, 2016.
MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2020.
MEREDITH, Martin. **O Destino da África**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2017.
MOKHTAR, G. **História geral da África: a África antiga**. São Paulo: Ática/UNESCO, 1980.
MURARI, Francisco. **Mithistória**. São Paulo: Humanitas, 2006.
PLUTARCO. **Alexandre o Grande** (trad. Hélio Vega). São Paulo: Ediouro, 2004.
ROSTOVITZ, M. *História de Roma*, 5ª ed., Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1983.
SILVA, G. V.; MENDES, M. M. (orgs). **Repensando o Império Romano: Perspectiva Socioeconômica, Política e Cultural**. Vitória: EDUFES, 2006.
TUCIDIDES. **História da Guerra do Peloponeso**. Brasília: UNB, 1989.
VERNANT, Jean-Pierre. **As origens do pensamento grego**. São Paulo: Difel, 2013.
VEYNE, P. **A Sociedade Romana**. Lisboa: Edições 70, 1993.
VEYNE, Paul. **Acreditavam os gregos em seus mitos?** São Paulo: Unesp, 2014